



Democracia  
Políticas sociais  
Preservação ambiental  
Direitos de mulheres, negros  
Índios e LGBTQIA+

Ditadura  
Corte no SUS,  
Corte na Farmácia Popular  
Corte na Educação,  
Ciência e Tecnologia  
Desmatamento  
Isolamento Internacional do país

Revisão da reforma trabalhista  
Valorização dos salários  
Crescimento

Precarização do trabalho  
Arrocho Salarial



**A DECISÃO É SUA**  
Saiba porque o Sindicato apoia o Centro Esquerda

 **App BancáriosCPS: convênios**



Baixe em Apple Store

 Facebook: @bancarioscps  YouTube.com/bancarioscps  Twitter: @bancarioscps

 Instagram: @bancarioscps  WhatsApp: (19) 97118-1837

 Canal denúncia mulher: (19) 99814-6417 • [www.bancarioscampinas.org.br](http://www.bancarioscampinas.org.br)

**App BancáriosCPS: convênios** 



Baixe em Google Play

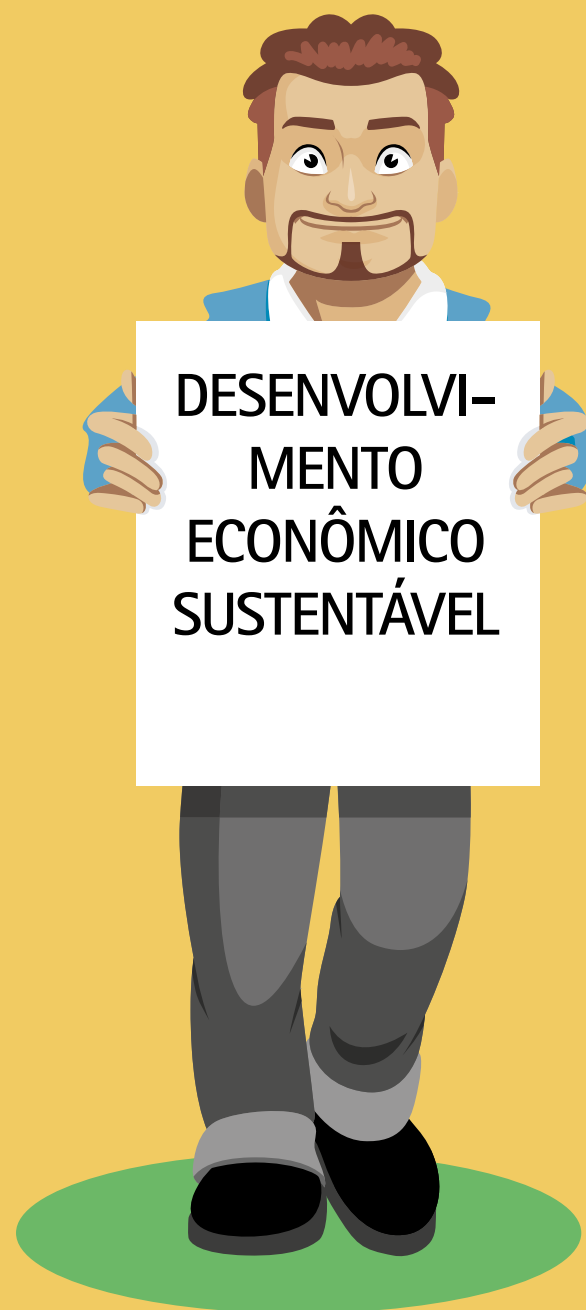


# Contra o retrocesso, apoiamos Lula e Haddad

Os brasileiros retornam às urnas no dia 30 deste mês de outubro para eleger o novo presidente da República; em São Paulo, os paulistas elegem também o novo governador.

Neste segundo, decisivo e último turno da eleição de 2022 estão em disputa dois projetos de país: um propõe avanços; o outro tão somente retrocessos.

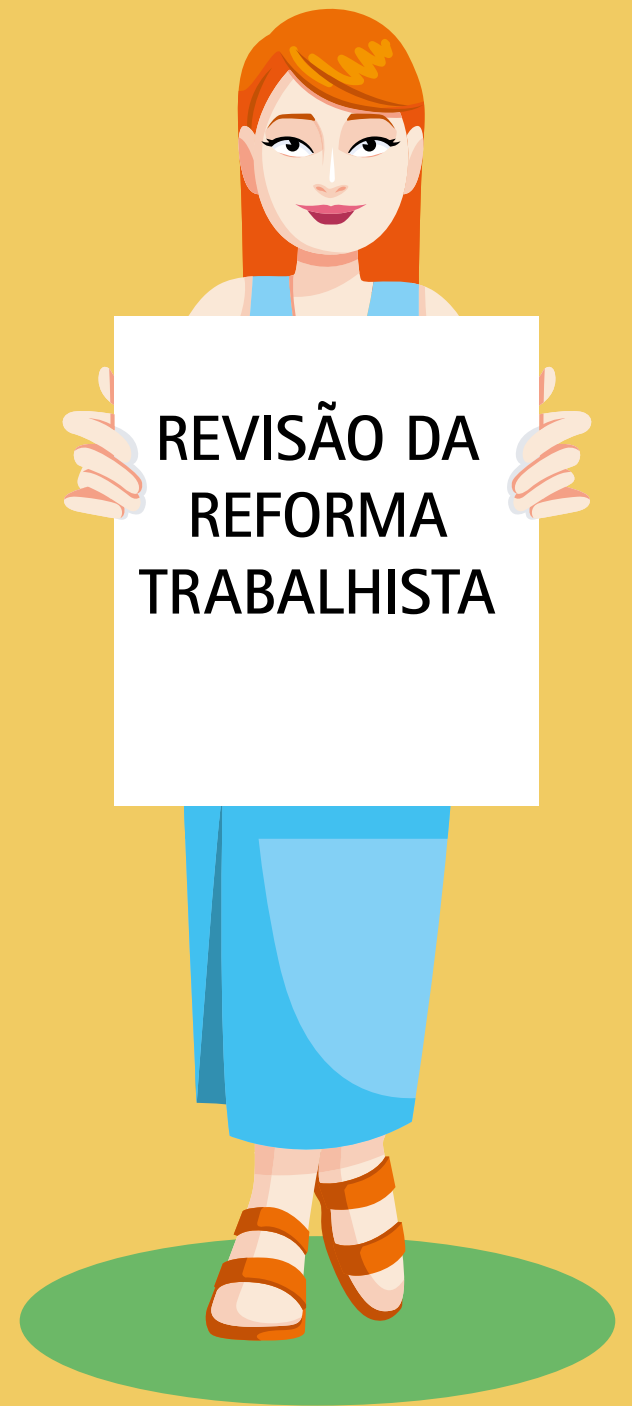
O projeto de Lula é norteado pelo fortalecimento da Democracia. Entre outros pontos, defende a proteção e inclusão social, combate à desigualdade e à fome, políticas públicas voltadas ao meio ambiente, contra o desmatamento e em defesa dos povos indígenas, do desenvolvimento econômico sustentável, pela geração de postos de trabalho formal, contra a precarização, pela soberania nacional, combate à violência contra as mu-



lheres, respeito à diversidade, mais investimentos na educação, cultura, ciência e tecnologia.

O projeto de Bolsonaro é puro retrocesso, regressão ao autoritarismo, em busca da ruptura institucional. Em praticamente quatro anos, Bolsonaro deixou claro que não chegou ao poder para governar, mas para desfazer, desconstruir; promover o caos. Como disse a socióloga Angela Alonso, desmontou "órgãos e tarefas da burocracia estatal, com a ocupação de postos por ineptos, despreparados ou mal-intencionados, como por portarias e decretos que bagunçaram ou esvaziaram atribuições da gestão pública".

E o desgoverno não para aí. O ex-capitão do Exército confrontou, desrespeitou e xingou o Supremo Tribunal Federal (STF), incentivou o armamento e, conseqüentemente, a violência. Desumano, não prestou solidariedade às famílias de mais de 680 mil vítimas da Covid-19. "Número que poderia ser muito menor se o governo não tivesse flertado com a criminosa noção de imunidade de rebanho por contágio direto", afirma o ensaísta João Cezar de Castro Rocha, em recente artigo no jornal Folha de S. Paulo. Em resumo, Bolsonaro construiu a calamidade social por sa-



botagens (falta de vagas em UTIs, cilindros de oxigênio e vacinas), 4  
conspirou contra a saúde pública, adotou como estratégia a propagação do vírus SARS-CoV-2. E mais: reinseriu o país no mapa da fome (33 milhões de brasileiros sem comida).

## **E não podemos esquecer que o desgoverno Bolsonaro também não poupou o bolso dos trabalhadores. Alguns exemplos:**

- *Não corrigiu da tabela do Imposto de Renda, que acumula defasagem de 24,49%, corroendo substancialmente os ganhos e tirando R\$ 47 bilhões dos trabalhadores.*
- *A cesta básica aumentou 71%, seu valor passou de R\$ 439,20 para R\$ 749,78.*
- *O preço da gasolina encareceu 32%, o óleo diesel subiu 117% e o gás de cozinha ficou 60,7% mais caro.*
- *A inflação voltou a ultrapassar dois dígitos, ficando por vários meses acima de 10%.*
- *Salário mínimo com menor valor real e o rendimento médio dos trabalhadores com queda de 14% desde 2019.*
- *O endividamento atinge 79% das famílias, e 29,6% delas estão inadimplentes.*

## **A Diretoria**



## Centro-esquerda tem melhor projeto para o Brasil, afirma presidente do Sindicato

Para a presidente do Sindicato, Stela, "a diretoria do Sindicato apoia o voto em Lula, para presidente da República, porque a coalização de centro-esquerda apresentou propostas que atendem os anseios da maioria dos brasileiros".

Entre elas, Stela destaca:

- *desenvolvimento econômico sustentável*
- *revisão da reforma trabalhista*



- *valorização do salário mínimo*
- *Defesa dos bancos públicos*
- *Defesa do meio ambiente*
- *Contra o garimpo ilegal*
- *Investimento em educação, pesquisa, tecnologia e cultura*

"A coalizão de centro-esquerda defende uma sociedade democrática, justa. No que se refere ao trabalho, defende emprego decente. Quanto à economia, propõe crédito para setores vitais como indústria, tecnologia, habitação, agronegócio e pequenos agricultores, dentre outros. Inclusive recebeu recentemente o apoio dos formuladores do Plano Real", ressalta Stela.

A presidente do Sindicato esclarece que "os sindicatos defendem a revisão da reforma trabalhista de 2017, que autorizou a contratação do autônomo PJ (Pessoa Jurídica), a empresa de apenas um trabalhador, que beneficia tão somente o capital; a regulação do trabalho informal; o combate à precarização do trabalho via terceirização, e previdência pública e universal. Enfim, queremos contribuir na construção de um país para todos os brasileiros, sem distinção, com respeito à diversidade, às mulheres, à opção sexual; com igualdade de oportunidades; e contra a xenofobia. E mais: defendemos um estado laico, sem discriminar qualquer religião, como prevê a Constituição Federal".



## Santander: em protesto contra a precarização, Sindicato paralisa agência em Campinas

Sob a coordenação do Sindicato, os funcionários da agência Centro (010) e departamentos do Santander em Campinas paralisaram os serviços no dia 3 deste mês de outubro (segunda-feira), em protesto contra a terceirização da área de Manufatura (processos). A paralisação foi iniciada às 7h e encerrada às 17h.

A decisão de terceirizar a área de Manufatura, anunciada no dia 30 de setembro durante a apresen-

tação virtual, atingiu 1.700 funcionários, sendo 40 em Campinas. Os funcionários foram migrados para unidades da empresa SX Tools (terceirizada do Santander) localizadas em São Paulo e Piracicaba, no primeiro dia útil deste mês de outubro (3).

Para a diretora do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS na COE (Comissão de Organização dos Empregados), Patrícia Bassanin, "a mudança afeta diretamente a representação sindical e os funcionários migrados perdem os direitos assegurados pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), dado que deixam de ser bancários; entre os direitos, PLR. Queremos negociar e garantir direitos. E mais: Não iremos abrir mão da representação desses colegas".

Patrícia Bassanin destaca que no Brasil o Santander intensifica o processo de terceirização, mas na Espanha adota o caminho inverso. "A nova ma-

crédito: Júlio César Costa



nobra do Santander é similar a realizada no dia 1º de janeiro deste ano, 8 quando promoveu a terceirização da área de tecnologia ao transferir todos os funcionários para a F1RST, empresa do próprio conglomerado. Os trabalhadores perderam direitos previstos na CCT e representação via sindicatos dos bancários". Sem dúvida, mais uma arbitrariedade do Santander".







## **Previc: resolução 15 ataca direitos dos trabalhadores**

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) editou a resolução nº 15, que trata da retirada de patrocínio e rescisão unilateral dos planos de previdência fechada, como a Funcef (Fundação dos Economiários Federais) e a Previ (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil). A citada resolução entrou em vigor no dia 1º deste mês de outubro.

Por que foi editada a resolução nº 15? O Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), que regula o regime de previdência complementar no país, publicou a resolução 53 sobre o mesmo tema, em março deste ano. Como a Previc tem a função de fiscalizar, foi necessário fazer os ajustes nas mesmas regras.

Para os sindicatos, a resolução nº 15 é mais um ataque aos direitos dos trabalhadores promovido pelo governo federal em sua política de desmonte dos bancos públicos e demais empresas públicas, visando a privatização.

Fonte: Fenaec



## Financiários aprovam acordo; reajuste de 9%

Reunidos em assembleia virtual no dia 10 deste mês de outubro, os financiários aprovaram a nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), válida por dois anos. Além de manter direitos conquistados, o novo acordo coletivo prevê reajuste salarial de 9%, reajuste de 12% sobre os tíquetes (VA/VR), reajuste de 11,9% sobre os valores fixos, teto e parcela adicional da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e abono de R\$ 800,00.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado no período de junho de 2021 a maio deste ano foi de 11,9%; a data-base dos financiários é 1º de junho. Em 2023, o reajuste salarial será equivalente ao INPC mais 0,3% de aumento real; a PLR será reajustada apenas pelo INPC do período de junho 22 a maio 23.

**GT:** Os sindicatos e as financeiras decidiram criar grupos de trabalho para discutir temas como ramo financeiro, PLR, teletrabalho, dentre outros.



## Festa da Criança no Clube

*O Sindicato realizou a Festa da Criança no Clube, no dia 15 deste mês de outubro, no período das 11h às 17h.*

Entre os brinquedos, touro mecânico, cama elástica, piscina de bolinhas e balão pula pula.

Já a recreação foi coordenada pela Equipe Cama de Gato (túnel de ginca- na, equilíbrio de bolinha na co- lher, corrida do saco, gincana com



obstáculos e brincadeiras com corda, caça minions, fantoche para contação de estórias), no período das 12h às 16h.

Teatro: Wagner Kampynas esteve presente com seu "Circo Maluco".

Durante a Festa, distribuição de sorvetes, algodão doce e pipoca.



crédito fotos: José Roberto

# Ligue para os diretores e assessores do Sindicato.

## Bradesco

Lourival (19) 99933-9486  
 Eduardo (19) 99883-7257  
 Daniel (19) 99778-9954  
 Gustavo (19) 99910-5842  
 Jacó (19) 97129-7128  
 Silva (19) 99784-8089  
 Vagner (19) 99941-1288

## Banco do Brasil

Elisa (19) 99891-6937  
 Linda (19) 99916-7511  
 Marcos Eduardo (19) 99762-9114  
 Cida (19) 99926-3556

## Caixa Federal

Pipoca (19) 99889-3087  
 Marcelo Lopes (19) 99919-5485  
 Lilian (19) 99693-2439  
 Silvio (19) 99947-1087

## Itaú

Vander (19) 99981-0455  
 Daniele (19) 99862-1263

## Santander

Stela (19) 99655-2354  
 Cristiano (19) 99913-6735  
 Patrícia (19) 99616-7066

## Assessores

Carla: (19) 99608-4214  
 Celso: (19) 99682-9076  
 Noel: (19) 99849-5547  
 Walter: (19) 99798-3571



**(19) 97118-1837**

Adicione este número na agenda "Contatos" de seu celular.



**(19) 99814-6417**



**Baixe nosso Aplicativo  
 (BancariosCPS: convênios)**



**SINDICATO DOS  
BANCÁRIOS**  
CAMPINAS E REGIÃO